

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Lucas de Lima Magalhães¹, Thaís Regina Cavalcante da Costa², Francisco João Guimarães Rocha³, Missiane Cardoso Trindade⁴, Alcione Oliveira dos Santos⁵

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, luka_magalhaes10@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4932804522674071>; ²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, Thaisregina99@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/0467346561917823>; ³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, fjoao7459@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/3449330068470764>; ⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, missiane.trindadepvh@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/9808679959065032>; ⁵Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: a Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é um distúrbio hormonal caracterizado por hiperandrogenismo clínico e/ou laboratorial e morfologia ultrassonográfica de policistose ovariana, normalmente acompanhada de oligomenorreia, afetando cerca de 6 a 16% da população feminina. Sendo esta endocrinopatologia descrita pela primeira vez por Stein e Leventhal, em 1935, após a associação de achados cirúrgicos de ovários com volumes aumentados, relacionados a cápsulas esbranquiçadas, com a amenorreia. **OBJETIVO:** diante dessa análise, objetivou-se esclarecer as principais abordagens terapêuticas no tratamento da Síndrome do Ovário Policístico, bem como as principais expressões fisiopatológicas trazidas à comunidade científica pelos consensos de Rotterdam, *National Institute of Health (NIH)* e *Androgen Excess and PCOS Society (AE-PCOS)*, além de ressaltar a importância da procura clínica para mulheres em idade fértil. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizando como fonte de pesquisa as seguintes plataformas: *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)* e o Portal Nacional da BVS (BVSALUD). Após uma leitura crítica, foram selecionados 15 artigos publicados entre os anos de 2009 a 2022. **RESULTADOS:** diante das pesquisas elaboradas, tornou-se visível que a síndrome do ovário policístico afeta principalmente as mulheres em idade fértil, por meio de algumas manifestações clínicas como a acne e a anovulação, caracterizando o hiperandrogenismo, que pode estar associado a critérios ultrassonográficos e/ou oligomenorreia. Assim, mostrou-se evidente que o uso de sensibilizadores de insulina, contraceptivos orais, antiandrogênicos e principalmente o uso da metformina - que irá promover uma melhoria na restauração ovariana e no perfil metabólico - aliados a medidas de exercícios físicos, proporcionará efeitos positivos na manutenção das ovulações. Outrossim, o uso associado de medicamentos como o citrato de clomifeno e a metformina, também demonstram resultados excepcionais como fonte para a terapia. Ademais, para uma melhor adesão aos tratamentos são necessárias melhorias nas redes de apoio à saúde, bem com uma promoção de conscientização sobre a SOP. **CONCLUSÃO:** consoante aos fatos supracitados, é importante aprofundar e esclarecer os assuntos relacionados sobre os processos terapêuticos da SOP e realizarem-se mais estudos para se chegar a um consenso acerca do diagnóstico da SOP, como também demonstrar uma maior rede de apoio às mulheres que são acometidas por essa endocrinopatologia.

Palavras-chave: Ovários policísticos, Cistos ovarianos, Síndrome dos ovários policísticos, epidemiologia, fisiopatologia.